

## EDITORIAL

Este volume apresenta a quarta edição do **Seminário de Teoria e História Literária**, realizado sob a coordenação de alguns docentes da Área de Teoria e Literatura do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Após entender o “lugar das letras e o espaço das ciências humanas” (2005), compreender as relações entre “poesia e memória” (2006) e pensar sobre as “convergências literárias” (2007), o **Seminário** de 2008 se propôs refletir sobre a “história do livro e da leitura” e seu impacto no âmbito da historiografia literária e das reavaliações críticas que a história do processo material das letras tem para o destino do fenômeno literário.

Para promover tal reflexão, foram convidados cinco pesquisadores que abordaram a questão proposta sob múltiplo ponto de vista: a partir da descrição do processo de instalação dos mecanismos de impressão e edição dos livros na América Portuguesa, através dos lugares e comércio dos livros no Rio de Janeiro joanino, desde a perspectiva filológico-poética de configuração da poesia lírica de Sá de Miranda, bem como a partir da explicitação dos mecanismos de circulação da poesia manuscrita pelos contemporâneos de Camões e de um panorama sobre as perspectivas com que a história cultural do livro e da leitura se confronta hoje em dia.

Direcionados aos estudantes e professores de Letras e Artes em geral, os seminários visam à apropriação crítica dos processos de configuração da literatura e outras formas de composição artística. E nosso desafio não é menor quando, no contexto dos seminários, a presença dos pesquisadores só faz ampliar o processo de formação acadêmica em aberto. Portanto, só se pode extrair sentido dessas atividades acadêmicas quando se é levado a perguntas. Assim como os pesquisadores que aqui

vieram defrontaram-se com seus objetos desde perguntas que não puderam ser respondidas com fórmulas, o espectador não é levado a uma posição simplesmente contemplativa. Cabe ao espectador e ao leitor dessas conferências refazerem a experiência literária e artística através do reconhecimento da historicidade das práticas e procedimentos que as constituem e as atualizam.